O “PÓS-PANDEMIA” E SEU IMPACTO NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1 Ana Luiza Dantas de Oliveira
2 Márcia Meyre Gomes de Souza

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; 2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Enfermagem

INTRODUÇÃO: A pandemia de Covid-19 deixou profundos impactos na população e nas instituições de saúde. O período denominado “pós-pandemia” não necessariamente implica no desaparecimento da covid como um fator de risco para a população idosa e uma retomada da normalidade. Além de ser a faixa etária mais vulnerável à doença no que diz respeito a hospitalizações e mortes, a população idosa foi afetada pelo cenário pandêmico por outros aspectos não necessariamente relacionados à doença: evitando hospitais e serviços de saúde por temor à contaminação, sofrendo impactos particulares do isolamento social em comorbidade com fatores como demência e adoecimento mental. Cabe a esse estudo investigar como o cenário pós-pandemia e seus efeitos na população idosa podem ser observados na literatura científica brasileira e internacional. **OBJETIVO:** Investigar como o cenário pós-pandemia e seus efeitos na população idosa podem ser observados na literatura científica brasileira e internacional é, portanto, o objetivo desse estudo. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:**o estudo consiste em uma revisão de literatura realizada nas bases Periódicos Capes e Scopus, com os seguintes descritores: Pós pandemia AND Covid 19 AND enfermagem e covid 19 AND post-pandemic AND nursing AND elderly. Excluindo-se estudos repetidos ou cujos resumos não contemplaram o tema dessa pesquisa, foram selecionados 15 trabalhos. **RESULTADOS:** O pós-pandemia e seus efeitos na população idosa trazem desafios aos profissionais de saúde. A despeito das novas tecnologias desenvolvidas para lidar com tal tipo de crise na área da saúde, no Brasil a desinformação sobre a doença resultou numa desconfiança em relação às políticas públicas de saúde cuja dimensão e efeitos ainda são pouco claros na literatura científica. A elevada incidência entre idosos da automedicação contra a covid é investigada como um fator que aumenta o risco de infarto agudo do miocárdio (IAM), o que reforça a importância do monitoramento de IAM nessa população. Além disso, os trabalhos levantados discorrem sobre as adaptações que serviços de saúde e *home-care* em vários pontos do mundo experienciaram para realizar o cuidado de pacientes idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo não pretende esgotar o tema dos efeitos do pós pandemia, mas os trabalhos apresentados podem indicar

caminhos para a compreensão dos desafios que permeiam a saúde da população idosa num contexto de pós pandemia.

Palavras-chave: Pós-pandemia, Covid 19, Idosos